

MANUAL DE RISCO



1. Introdução

O objetivo deste manual é apresentar a metodologia utilizada no sistema de risco da Octante Capital. Os fundos tem seu risco de mercado monitorado diariamente utilizando, duas ferramentas principais: o VaR (Value-at-Risk) e o Stress Test. O VaR é calculado seguindo a metodologia proposta no RiskMetrics, desenvolvido pelo JP Morgan. Os cenários de Stress Test são analisados bimestralmente pelo Comitê de Risco da Octante Capital.

A Octante Capital não dispõe de um sistema de risco próprio e utiliza um software desenvolvido dentro da plataforma Bloomberg para realizar todas as etapas de cálculos e geração de relatórios de análises de risco de mercado. Os parâmetros de tal software são customizados em função de nossas necessidades, sendo parametrizado e controlado internamente. O sistema é bastante eficaz, com altíssimo controle de segurança das informações, consistência e confiabilidade dos dados reportados com base nos modelos implementados e as definições atribuídas.

Entre outras funcionalidades, o sistema dispõe além das ferramentas de análise de risco as seguintes ferramentas que são auxiliares a gestão dos portfólios como (i) tela de gerenciamento de todas as posições dos fundos, atualizada minuto a minuto, (ii) histórico dos preços / cenários utilizados pelo sistema com eventuais correção por proventos, (iii) resultados detalhados por ativo e/ou estratégia, (iv) simulações gráficas temporais de uma estratégia definida com sua contribuição para o resultado total, (v) análise das gregas, e (vi) análise de sensibilidade a variação cambial / taxas de juros e etc.

2. Conceituação, Definição e Diretrizes

Risco de Mercado significa o risco oriundo das oscilações dos valores de ativos e derivativos provenientes de variações em preços e taxas de mercado, como juros, ações, moedas e commodities. A área de Risco de Mercado é responsável pelos procedimentos necessários para identificar, medir e informar os riscos de mercado, bem como assegurar que os limites sejam observados e respeitados.

3. Parametrizações e Metodologias Utilizadas

Fonte de Dados

A marcação a mercado é vital para a correta mensuração do risco de instrumentos financeiros. Os dados utilizados no sistema são obtidos através de fontes externas independentes. Na ausência de fontes de informação ou dados de pouca qualidade, os ativos são precificados utilizando métodos comumente aceitos no mercado financeiro. As fontes de dados utilizadas nas marcações a mercado dos ativos e cálculo de variâncias e covariâncias são obtidas diretamente pelo próprio terminal Bloomberg o qual possui integração direta com as diversas fontes de dados oficiais responsáveis por reportar tais dados. Tais veículos os quais a base da Bloomberg possui acesso são:

BM&F: Futuros e opções

Bovespa: Ações e opções de ações

Andima: Títulos Públicos e Privados

CBOT: Futuro de Treasury

CME: Futuros de S&P, Eurodollar, Futuros de Moedas

LME: Futuros de Commodities

Bloomberg: OTC / Demais ativos

VaR

O modelo utilizado para cálculo do limite de VaR é o paramétrico. A matriz de variância-covariância é reestimada diariamente dentro da plataforma de risco. Este modelo captura a presença de agrupamentos de volatilidade e, de acordo com os parâmetros estimados diariamente, dá maior peso ao passado mais recente. Cabe observar que outros modelos de cálculo de VaR estão disponíveis como, por exemplo, simulação de Monte Carlo e simulação histórica. Os cálculos são realizados através do software 'PORT', o qual é uma ferramenta desenvolvida internamente junto à plataforma Bloomberg com intuito de criar, modelar e reportar diversas análises de risco dos portfólios. O sistema possui integralidade com as diversas fontes de dados e framework da própria Bloomberg reforçando, portanto, a confiabilidade dos dados utilizados nos modelos bem como a validade dos modelos implementados.

Para o cálculo do VaR empregam-se dois parâmetros definidos para sua aplicação: nível de significância e horizonte de tempo. O nível de significância define o quão eficaz é a estatística, portanto, quanto maior o nível de significância menor a probabilidade do valor estimado ser superado. O horizonte de tempo seria o período no qual o VaR será aplicado.

Atualmente usamos como nível de significância 95% o qual é amplamente utilizado como padrão pelo mercado e como horizonte de tempo adotou-se um dia. O limite do VaR diário hoje é de 5% do patrimônio líquido.

Stress Test

Por mais importante que seja o acompanhamento do VaR, este não é capaz de prever perdas em casos extremos ou de quebras estruturais no mercado. Uma forma de analisar o comportamento da carteira sob tais situações é através do Stress Test. A principal vantagem desta ferramenta é que ela independe dos retornos passados, portanto é uma análise complementar ao VaR. O Stress Test, consiste em traçar cenários extremos para diversas variáveis econômicas. Dado os cenários, reprecificam-se os ativos, e avaliam-se os ganhos e/ou perdas. A qualidade do Stress Test depende, exclusivamente, da construção dos cenários.

4. Relatório

Diariamente são reportados para a equipe de gestão os dois principais relatórios de risco com os valores de VaR e Stress Test dos portfólios geridos. É feita uma análise das métricas de risco com os resultados observados nos fundos com o intuito de verificar a aderência e aplicabilidade dos modelos utilizados.